25 de Maio de 2025 VozaMinha Terra

UNIAO MAÇAEN SE

CANTINHO DA FILARMÓNICA

IIIº Encontro de coros de Mação



o passado dia 26 de abril de 2025, o Cine-Teatro Municipal de Mação voltou a encher-se de harmonia musical com a realização do III° Encontro de Coros de Mação, promovido pela Sociedade Filarmónica União Maçaense. A iniciativa contou com a participação do Grupo Coral da SFUM, anfitrião do evento, e recebeu como coros convidados os InMezzo, de Castelo Branco, e o Grupo Coral de Mafra. Esta edição do Encontro ficou marcada pela qualidade artística das atuações, bem como pelo espírito de convívio, partilha e valorização da música coral no interior do nosso país.

O ambiente festivo fezse sentir desde o início com a receção da FunFarra Junior da SFUM, um grupo composto por jovens músicos extremamente dinâmicos e voluntariosos, símbolo da renovação e continuidade da tradição musical da sociedade. O momento marcou a abertura de uma tarde dedicada ao canto coral. onde diferentes gerações e estilos se encontraram num mesmo palco. Cada Grupo Coral deu voz ao seu repertório cuidadosamente preparado, refletindo não só a diversidade musical, mas também o empenho e a paixão de quem vive a música de forma coletiva e

A presença de coros de diferentes pontos do país, como Mafra e Castelo Branco, foi particularmente significativa, reforçando o papel dos encontros corais enquanto espaços de intercâmbio cultural e artístico.

Num território como Mação, inserido no interior centro de Portugal, a realização de um evento desta natureza ganha especial importância. funcionando como um motor de dinamização cultural e aproximação entre comunidades. A música coral, muitas vezes associada a contextos urbanos e académicos, revelou-se aqui como um elo de ligação entre gerações e territórios, aproximando pessoas de diferentes origens através de um património imaterial partilhado: a voz.

Este encontro foi também um exemplo notável de comunhão intergeracional. Entre os elementos dos grupos, encontravam-se vozes de distintas gerações com maior ou menor experiência formal, a cantar lado a lado, a aprender uns com os outros e a dar corpo a uma tradição que continua a reinventar-se. Mais do que uma simples apresentação pública, o IIIº Encontro de Coros de Mação foi um espaço de partilha, onde se estabeleceram laços, trocaram ideias e fortaleceram amizades — pilares essenciais para a sustentabilidade da prática coral.

A Sociedade Filarmónica União Maçaense, fundada em 1862, tem sido um verdadeiro bastião cultural no concelho de Mação. Através da sua secção coral. da banda filarmónica e de outras iniciativas, como a FunFarra Júnior, a SFUM tem conseguido manter viva uma programação cultural ativa e inclusiva, que vai muito além da música. A organização de eventos como este encontro coral revela o esforco constante da associação em contribuir para a formação artística, o bem-estar comunitário e a valorização da cultura local.

O sucesso desta terceira edição aponta para a consolidação de uma tradição que se almeja duradoura. A continuidade deste tipo de encontros é essencial não só para o reforço da identidade

cultural local, mas também para a descentralização da oferta artística nacional. Com o apoio da Câmara Municipal de Mação, dos parceiros culturais e do empenho dos voluntários e músicos, a SFUM tem a oportunidade de transformar este evento numa referência.

O IIIº Encontro de Coros de Mação foi muito mais do que um espetáculo musical. Foi uma verdadeira celebração da música enquanto força agregadora, da cultura enquanto expressão comunitária e do interior enquanto espaço de criação e partilha. Um momento para guardar na memória, mas sobretudo para repetir — com mais vozes, mais aplausos e ainda mais emoção.



Almoços, Jantares & Petiscos * Serviço Take Away sala independente para grupos

Tlf. 241 571 287 (chamada para rede fixa nacional)
Tlm. 967 137 886 (chamada para rede móvel nacional)

António Pires de Oliveira Joaquim Lopes

Advogados

R. Ten.-Cor. F. Pedro Curado N°2 - R/Ch Dt°
Telefone 241 519 060 (chamada para rede fixa nacional)
Fax 241 519 069

6120-755 MAÇÃO

Atendimento todos os dias úteis das 9 às 18H

SERRA

A partida de quatro conterrâneos e de sua Santidade o Papa Francisco

Serra, pequena aldeia do universo de mais de uma centena de pequenos lugares humanizados do nosso Concelho, onde vivem pessoas, conta, presentemente, com apenas cerca de oito dezenas de residentes, mas que há já várias décadas, tem uma vida social diversa e muito participada. Participação resultante da ligação familiar e/ou afetiva à aldeia, por parte das gerações que vivem noutros lugares, e que fazem questão de participar nas muitas e diversas iniciativas levadas por diante pela ARCUS-Associação Recreativa e Cultural da Serra desde a sua fundação dezembro de 1980, já lá vão quase cinco décadas.

Neste contexto de solidariedade e no espaço temporal de apenas pouco mais de uma semana, de 19 a 27 de abril último, a Serra foi surpreendida com a partida de 4 conterrâneos. No dia 19, a partida de Maria Fernanda Dias Gaspar Queirós de 77 anos; no dia 21, a partida de Francisco António Craveiro de 92 anos e de Manuel Lopes Pardal de 97 anos e no dia 27, com a partida de Maria Matilde Serras Costa de 85 anos, ficando a nossa aldeia com a sua partida, humanamente mais pequena e mais pobre. As minhas sentidas condolências a seus familiares e a seus amigos e que descansem em paz.

Também a 21 de abril, a comunicação social dá a notícia da morte de um **HOMEM BOM** - Jorge Mario Bergoglio, nascido a 17 de dezembro de 1936, no bairro das Flores, em Buenos Aires, na Argentina – América Latina.,

Jorge Mario Bergoglio, aos 17 anos, trabalhando como operário fabril e nos seus tempos livres, através da sua palavra fazia chegar aos seus conterrâneos desprotegidos a sua mensagem com os seus valores éticos e morais, confortando-os, aos 23 anos entra no Seminário onde estudou teologia, e aos 33 anos foi ordenado padre e mais tarde foi nomeado Cardeal. Pelo seu percurso de vida é-lhe reconhecido o mérito de fazer parte do Conclave que tem como responsabilidade e por missão a eleição do PAPA, representante máximo da Igreja Católica. Sendo em fevereiro de 2013, chamado ao Vaticano a fim de participar no Conclave, onde entra como Cardeal e a 13 de março desse mesmo ano, sai do Conclave eleito pelos Seus pares, como PAPA. Escolhendo como epiteto, nome papal, o de PAPA FRANCISCO. Epiteto que corresponde ao seu conceito e à sua prática de uma vida austera, ao seu espírito de aceitação, de compreensão e de tolerância para com os outros.

O PAPA FRANCISCO com a Sua postura e a Sua mensagem constante recheada de valores e de princípios, aliada ao Seu sorriso, contagiou a TODOS: católicos, crentes e até muitos dos não católicos e dos não crentes. E que, aquando da realização da JMJ-Jornada Mundial da Juventude, em agosto de 2023, no Parque Tejo, em Lisboa, com a Sua Mensagem arrebatadora disse para o interior da Sua Igreja, para os católicos e para o Mundo em geral, que "A IGREJA é de todos, todos, todos!".

Mensagem também de alerta para os Governantes Mundiais e Locais, como que lhes dizendo que a afetação dos recursos disponíveis e que o bem estar devem respeitar o princípio da equidade, envolvendo **TODOS** e não deixar ninguém para traz.

Com o **SEU** falecimento, o Mundo deixou de contar com os alertas constantes e pertinentes da mensagem de um **HOMEM BOM**, e que no geral, a Todos Tocou e Contagiou. Esse **HOMEM BOM** já não se encontra entre nós.Paz à SUA alma.

E que o cardeal eleito **PAPA** se identifique com a **Sua** postura de aceitação, de compreensão e de tolerância para com **TODOS** e que, em particular, se paute pelos valores éticos e morais da mensagem do **PAPA FRANCISCO**, de que o Mundo em que vivemos tanto necessita.

Um Bem-hajam / maio de 2025 - Manuel Serras



(chamada para rede fixa nacional)